**USO DE MEL ORGÂNICO TÓPICO NO TRATAMENTO DE LESÃO EM REGIÃO PEITORAL DE GAVIÃO-DE-CABEÇA-CINZA (*Leptodon cayanensis*)**

Freitas, JAQ1; Souza, AM2; Trindade, AC3; Farsette, ABN1; Miranda, BP1; Dias Neto, RN4; Barros, MA5; Paulino, JS6

:

1. Graduação em Medicina Veterinária na Universidade Federal Fluminense – UFF.
2. Médica Veterinária autônoma.
3. Médico Veterinário do BioParque do Rio – BioParque.
4. Coordenador Técnico Veterinário do BioParque do Rio – BioParque.
5. Cuidador Animal do BioParque do Rio – BioParque.
6. Médica Veterinária do Instituto Gremar – Gremar.

E-mail: juliafreita@id.uff.br

As relações intraespecíficas em aves de rapina podem variar de acordo com as condições ambientais e a susceptibilidade do indivíduo, o requerimento pelo mesmo hábitat e alimento promove a competição entre os animais, por necessitarem de um recurso em comum do ambiente. Ademais, fatores como densidade, taxa de ocupação, tamanho da área, fidelidade ao território e disponibilidade de poleiros, podem estar relacionados a ocorrência de confrontos. O presente trabalho, relata a evolução clínica de um gavião-de-cabeça-cinza *(Leptodon cayanensis)*, espécie com ampla distribuição pela América do Sul, que possui comportamento territorialista e dieta diversificada, incluindo pequenos mamíferos, insetos e até mesmo répteis (CUBAS,2014). O animal foi retirado de um recinto composto por distintas espécies da família Accipitridae, após apresentar lesões em cabeça e musculatura peitoral ocasionadas por conflito. Objetiva-se abordar o processo de cicatrização da lesão em região peitoral ao longo dos dias, bem como analisar os efeitos do uso de mel orgânico tópico, como abordagem terapêutica integrativa ao tratamento convencional.  No dia 04 de maio de 2021, gavião-de-cabeça-cinza, adulto, de sexo indefinido, pesando 660g, foi encaminhado ao Hospital Veterinário do BioParque do Rio, devido a presença de ferimentos na cabeça, em região periorbital, e no peito, com aparente edema e necrose dos bordos. Realizou-se exame físico detalhado e limpeza da lesão com clorexidina 2% e solução fisiológica 0,9%, em seguida, foi adicionado uma rica camada de mel orgânico. Tal procedimento foi efetuado diariamente ao longo de 21 dias, até ser observada melhora significativa. O mel orgânico tópico, atua como agente anti-inflamatório, estimulando a síntese de citocinas quimiotáticas para fibroblastos e fatores de crescimento, que reduzem a fase inflamatória da reparação tecidual (TONKS *et al*.,2003). Além disso, o mel é antimicrobiano, devido a características relacionadas a osmolaridade, acidez e presença de peróxido de hidrogênio e cicatrizante pela ação da enzima catalase (CHERBULIEZ; DOMEREGO, 2003). O emprego do mel orgânico mostrou-se eficiente para o tratamento da lesão em região peitoral, promovendo a redução do edema, revitalização do tecido epitelial, ausência de infecção secundária e adequada cicatrização. Embora ainda seja uma abordagem terapêutica pouco utilizada no meio científico, é uma alternativa eficaz, de fácil acesso, baixo custo e pode ser aplicada em diferentes casos.

Referências:

Cherbuliez, T.; Domerego R. L'apithérapie: médecine des abeilles. Bruxelles: Amyris, 2003. 255p.

Cubas, Z. S.; Silva, J. C. R.; Catão-Dias, J. L. Tratado de animais selvagens: medicina veterinária. 2. ed. São Paulo: Roca, 2014. v. 1, cap. Capítulo 26, p. 527-597. ISBN 9788527726184.

Tonks, A, Cooper RA, Jones KP, Blair S, Parton J & Tonks A (2003) Honey Stimulates Inflammatory Cytokine Production from Monocytes. Cytokine, 21: 242-247.